

163 Petista quer proibir prévia antes de eleições

Alexandre Pinheiro

Uma das primeiras iniciativas do senador eleito Lauro Campos será propor uma lei proibindo a divulgação de pesquisas eleitorais durante as campanhas.

Apontado na boca-de-urna como o senador mais votado no DF - 35% dos votos, segundo a Soma - Campos não se surpreendeu com esse resultado.

“Eu sempre soube que tinha um percentual muito maior do que aparecia nas pesquisas”, afirmou o senador, que até domingo aparecia em segundo lugar, atrás de Arruda e empatado com Márcia Kubitschek

“Dizem que o PT é um partido que cresce na chegada, mas na verdade são os institutos que só revelam isso na chegada”, ironizou.

Ele lembra que em 1986 teve a segunda maior votação, 125 mil votos, apesar de não aparecer entre os 20 primeiros nas pesquisas divulgadas antes das eleições.

Verdade — Segundo o senador eleito, o segredo da sua campanha foi falar a verdade aos eleitores. “- Nós fomos aos assentamentos e mostramos às pessoas as condições em que elas viviam: sem água, sem comida, sem asfalto”.

Crítico ferrenho do governador,



Campos acha que o candidato de Roriz não ganha no segundo turno.

“Os deputados que se elegerem e o Fernando Henrique vão abandoná-lo e a população está revoltada com o Roriz, que não conseguiria eleger nem a si mesmo”, avalia.

Mas se Valmir vencer, Campos se prepara para ser oposição. “Vou tratar dos interesses de Brasília sem esperar por iniciativas do Valmir, porque ele é insignificante e não pensa”.

Com relação ao governo federal, Lauro Campos também já lança seus torpedos: “Vou fazer oposição ao Fernando Henrique, a não ser que ele mude suas idéias outra vez e volte às origens”.

“Vou me sentir com o dever cumprido se ajudar a encaminhar Arruda à Justiça”